

O capitalismo é moral? Ninguém pode esquivar essa questão, pois nenhum de nós escapa nem da moral nem do capitalismo.

Por meio de nosso trabalho, nossa poupança, nosso consumo, cada um de nós participa de um sistema econômico que uns justificam e outros condenam em nome de conceitos éticos. Duas atitudes intelectuais que o filósofo André Comte-Sponville analisa com lucidez.

Uma chave de leitura espantosamente clara, que desemboca num apelo à responsabilidade.

Questão Moral → "O que devo fazer?" → O BEM
X
Questão Econômica → "O que posso possuir?" → OS BENS

Há 55 anos atrás, Geração de 60/70, a **Utopia** justificava a **Moral** (Movimentos Híppies, Libertação geral). Na Geração seguinte, 1980/2000, a **Moral** substituiria a **Utopia**.

As pessoas hoje não são mais virtuosas por isso, mas buscam a moral a todo custo, talvez mais no discurso, talvez por que vivamos em tempo de Moral Escassa. De qualquer forma, buscar, hoje, mais, a moral, significa **EVOLUÇÃO HUMANA**.

1. Dois gerações e dois erros.

✚ A Primeira Geração:

- Ideologia do Tudo Política – Engajamento.
- Tudo era Política, a Política era TUDO.
- As ações eram moralmente válidas se fossem politicamente justificáveis.
- Moral? Ideologia Servil Judaico-Cristã
- Dever? Idealismo Pequeno-Burguês
- Viva a Revolução e a Liberdade.

✚ A geração Seguinte:

- A Política já não interessa a tantos.
- A Política está em baixa.
- Retorno da Moral, Preocupações Morais, abaixo racismo e sexismo, abaixo desigualdades étnicas e sexuais, os LGBTs, Programas Sociais e de Inclusão.
- Em 20 anos fomos do conflito ao consenso, da Política à Moral.

✚ Acontece, no entanto, que tanto não se aplica substituir a Moral pela Política, quanto vice-versa.

- É ilusão achar:
 - Que somente Programas Sociais bastam para reduzir a miséria;
 - Que o Humanitarismo pode substituir a Política Externa;
 - Que o antirracismo pode substituir a Política de Imigração.
- Como também era um erro achar que a Política poderia conduzir a Moral, ou abster-se dela.

✚ Moral e Política são diferentes e necessárias, ambas. Precisamos das duas, sem misturá-las ou confundí-las, uma não pode se reduzir à outra.

- ✚ Por esses motivos também a Geração Moral chega já ao seu limite, por também não conseguir se sustentar sozinha.
- ✚ Talvez estejamos vendo agora o surgimento da Geração Espiritual, a Geração do Amor.

Geração Política → Questão do Justo X Injusto

Geração Moral → Questão do Bem X Mal, do Humano X Inumano.

Geração Espiritual → Questão do Sentido X Sem Sentido – Sentido das coisas da vida, Questões Existenciais.

- ✚ Notem que as três Gerações sobrevivem juntas. Todas são necessárias.

2. Triunfo do Capitalismo

- I. Término do Sistema Comunista da URSS.
- II. Triunfo do Capitalismo na Guerra Fria – Não que um seja melhor que o outro, mas na ausência de um deles, o outro impera sem contraditórios.
- III. Acaba o equilíbrio do mundo político.
- IV. O Capitalismo se justificava moralmente ao se antepor ao Comunismo – Mal Absoluto, segundo os Capitalistas. Assim como vice-versa, sendo o Capitalismo, segundo os Comunistas, a razão de todos os males.
- V. O Comunismo era uma alternativa Social, Política e Econômica ao Capitalismo.

O Capitalismo, hoje, detém o monopólio ideológico, mas perde, com a saída do Comunismo, sua razão de ser. Fica só o lucro pelo lucro. O homem sem um propósito, além de produzir e consumir sem limites. Fica um vazio, pois outras vertentes como o Islamismo, que se confronta com o Ocidente, com o Capitalismo, não difere tanto das ideias de Mercado (e não quanto a questões políticas e sociais) do Capitalismo quanto as diferenças econômicas em relação ao Comunismo.

Daí começamos a olhar o Capitalismo sozinho, que não abrandou o seu modo, mesmo na ausência do Comunismo forte da URSS.

Seria moral a atitude consumista do Capitalismo em relação à humanidade? Aos animais? Ao planeta?

3. A “Morte de Deus”

- ✚ A Secularização já vem desde o Século XVI. Renascença, Iluminismo.
- ✚ Segundo Nietzsche, Deus morreu dentro de nós, a começar pelos Estados laicos, escolas laicas. Empresas laicas, onde Deus não se mistura nem se confunde no objetivo do negócio.
- ✚ Deus morreu socialmente. Só resiste no privado, triunfo do individualismo, tão compatível com o Capitalismo.
- ✚ Mas não se forma mais o vínculo, a Comunidade. É a Sociedade sem civilização.
- ✚ Isto poderá nos levar à morte do espiritual.
- ✚ Acabaria também o sentido, o vínculo e a comunhão espirituais, levando consigo também as regras e valores morais amarrados religiosamente nas questões morais.
- ✚ Antes, Deus dizia o que devíamos fazer, o que era correto, como nos comportar. Agora estamos por nós mesmos e, diante do erro, a culpa será inteiramente nossa, pois já não poderemos adequar os fatos a uma crença maior e “perfeita”. Teremos que aceitar os erros e suas consequências. A responsabilidade é só nossa. O padre já não nos escuta, perdoa, penitencia e ajuda, aconselha nas questões morais. Temos que aguçar nossos sentidos para continuar a seguir um caminho “bom” e correto junto à Sociedade e à Humanidade. A importância da Moral cresce.

- ✚ O Ateísmo não suprime a Questão Moral, carece dela muito mais. A religião tem embutida sua Moral, por isso mesmo que esta fica em segundo plano, vem no pacote. Sem a religião, a Moral tem que assumir sozinha as “Questões Subjetivas da Vida”. Vira uma questão pessoal!!

4. A moda da “Ética Empresarial”

Diz-se muito:

- ✚ A Ética Empresarial (EE) melhora o clima interno da empresa, logo, a **produtividade**.
- ✚ A EE melhora a imagem da empresa, logo, as **vendas**.
- ✚ A EE melhora a qualidade da produção, logo, o **lucro**.
 - Ou seja: Ética vende! Ética é eficiente! Ética compensa! É uma fonte de lucros, de dinheiro!
- ✚ Quando Moral e Economia – Dever e Interesse – apontam na mesma direção, fica muito fácil decidir como agir. E quando vão de encontro uma da outra?
- ✚ Neste caso, qual seria o fator que determinaria a ação? Dever ou interesse? Moral ou lucro?
- ✚ Se há um interesse em jogo, como podemos dizer que tem valor moral? Segundo Kant, seria inapropriado!! Todos sabem que o desinteresse é o que deve nortear as ações morais. É o valor intrínseco das questões morais. Logo, interesse e moral não podem estar na mesma equação.
- ✚ Uma palestra entre relação entre moral e economia, invoca a responsabilidade intelectual, ética, moral, social do palestrante, caso seja cobrada? Claro que NÃO!
- ✚ Um comerciante que não rouba o cliente por que tem medo de ser descoberto e perder a clientela é moral? Claro que NÃO!
- ✚ Devemos agir POR dever e não DE ACORDO com o dever. Cumprir as leis por que é correto e não por não querer enfraquecer seu negócio. Temos que ser honestos e ponto. Não por algum interesse. O desinteresse é o local comum das ações morais, segundo Kant.
- ✚ Ou seja: não existe Ética Empresarial. Ética é ética, e deve ser aplicada em tudo na vida, sempre. Se é empresarial há interesse na relação, logo, a Ética com interesse de nada vale.
- ✚ **A Ética, assim como a Moral, deve estar em todo lugar, para que não esteja presente como tal em parte alguma.**

LIMITES E ORDENS*

1. Ordem Tecnocientífica
2. Ordem Jurídico-Política
3. Ordem da Moral
4. Ordem Ética
5. Ordem Espiritual

* → **ORDENS**, segundo Blaise Pascal, é um conjunto homogêneo e autônomo, regido por Leis, alinhado a certo modelo, de que deriva sua independência em relação a cada uma ou várias outras Ordens.

Quando se renuncia ao “tudo é permitido” do tolo, da Geração Política ou do Canalha Moral, coloca-se a questão de saber o que “não é permitido”, ou seja, surgem os **LIMITES**.

As Ordens descritas só se limitam pela Ordem seguinte, ou Ordens seguintes, como veremos.

Ordem 1 – Tecnocientífica

Em seu contexto intrínseco, esta Ordem não se limita. Biologia, informática, ciência, engenharia, genética, economia, são ilimitadas por si mesmas.

Logo, sua possível limitação não consegue ser resolvida internamente. A estrutura dessa Ordem é feita pela dicotomia possível X impossível. Qual o limite intrínseco da genética? Da economia (Mercado)? Da biologia? Da engenharia. Não sabemos, são hoje possíveis e totais nas suas possibilidades, mas já não o serão amanhã, pois já estarão além.

Sabemos somente o limite atual, pois esta Ordem segue caminhando e evoluindo sempre.

Por aqui sabemos COMO fazer, mas não podemos saber SE DEVEMOS fazer, pois tudo podemos.

Este limite terá de ser dado pela(s) Ordem(ns) seguinte(s) – limitada exteriormente.

Sabemos como se comporta um Mercado, mas não qual será o preço da gasolina daqui a 12 meses. Qual seria o limite da ciência e da técnica? A ciência e a técnica não respondem. O hoje impossível poderá, deverá, ser possível amanhã. Seja pro bem ou pro mal – Energia Nuclear.

Lei de Gabor – Único princípio do universo técnico “todo o possível será sempre feito, desde que se tenha um Mercado (um interessado) pra ele.

Por isso somos obrigados a limitar de alguma forma esta Ordem, a fim de que nem tudo que seja possível de ser feito, seja, obrigatoriamente, feito. Como o caso da clonagem humana, por exemplo.

É aí que surge a Ordem seguinte, a Jurídico-Política.

Ordem 2 – Jurídico-Política

Esta é a Ordem que limitará a Ordem 1. Portanto, a ciência será limitada pelas leis, pelo Estado, ou seja, o povo, através de seu legislador poderá pôr um limite no caminho da genética, por exemplo, onde a oposição LEGAL X ILEGAL serve como estrutura organizadora interna.

Nas democracias, o LEGAL resulta da vontade de fazer da maioria. O ilegal provém das minorias perdedoras.

Aqui somos forçados a aplicar também limites, seja a nossa razão individual ou coletiva.

Vejamos: nenhuma lei literalmente proíbe a mentira, a inveja, o ciúme, o egoísmo, o desprezo ou o ódio e a maldade. Somente se forem transformadas em ações contra indivíduos, animais ou sociedade.

Com isso pode surgir o Canalha Legalista. Ele é invejoso, mentiroso, egoísta, mau, mas segue as leis direitinho e é um profissional excelente. Ou seja, passa pelas 2 primeiras Ordens, mas cai na terceira, a Ordem da Moral.

Ou seja, dentro da Ordem 2 não conseguimos escapar deste Canalha Legalista, pois ele segue as leis (razão individual).

Principalmente na 1ª Ordem, uma vez que ele pode ser cientificamente competente e tecnicamente eficiente. Por isso percebemos que um limite externo tem que se impor também a esta Ordem, para que tudo que é tecnicamente viável e politicamente justificável, não seja, nem por isso, executado. Eis a razão individual.

Coletivamente falando, mesmo numa democracia, a maioria não pode subjugar a minoria. Senão, o povo poderia decidir eliminar toda uma minoria, por exemplo, os Espíritas. A Constituição poderia ser manipulada para executarmos uma guerra de agressão a outro país, por exemplo.

No entanto, NÃO HÁ LEI FUNDAMENTAL. Toda lei PODE, sim, ser mudada, se a maioria, se o povo assim o quiser, pois ele é soberano numa democracia. O que poderia limitar isso, então? A Ordem 3ª. A Ordem Moral, pois não há limites democráticos contra a democracia, ou seja, não há como limitarmos por dentro.

Note que, embora seja soberano, mesmo o povo não pode violar a lei estabelecida por ele. Isto seria o famoso “Estado de Direito”, a menos de revoluções, golpes militares ou golpes brancos de Legislativos ou Judiciários.

Ordem 3 - da Moral

Contra os Canalhas Legalistas temos os limites impostos pela Ordem da Moral.

O povo possui todos os direitos pelas leis que votou, mas é limitado pela MORAL.

- Há os limites da 1ª Ordem: as Leis da Natureza e da Razão.

- Há os limites da 2ª Ordem: as Leis do Homem, do Povo e da Sociedade. O Estado que governa com o aval do povo, até pela força, pois o povo autoriza a força e até a morte, via Estado.

A democracia da 2ª Ordem também é limitada pelo retorno da 1ª Ordem, pois, nem que fosse votado, aprovado e escrito, as Leis da Natureza poderiam ser desrespeitadas. Nada faria o Sol girar em torno da Terra...

A moral se soma às Leis.

O indivíduo está acima do cidadão, mas também tem mais limites, pois tem consciência moral.

O moralmente aceitável é mais estreito que o legalmente, juridicamente cogitável, incluindo o legal.

A unidade é o indivíduo, sem ele o povo não existe. Pela moral o povo tem menos direitos do que o que o próprio direito lhe concede.

Não se vota BEM X MAL, Verdadeiro X Falso. Leis que habilitariam o racismo não o tornariam melhor ou moralmente aceitável.

A Ordem da Moral é estruturada internamente pela oposição entre o bem e o mal, o dever e o proibido.

Moral → Segundo Kant, “é o conjunto de nossos deveres, obrigações e proibições que impomos a nós mesmos, não necessariamente a priori, mas independentemente de qualquer recompensa ou sanção esperada e até de qualquer esperança.”

Moral é o conjunto do que impomos incondicionalmente à nossa consciência.

A Moral também é relativa. Conjunto de normas que a sociedade criou para resistir à selvageria e à barbárie que, de dentro, não param de ameaça-la.

Muitas ações, no entanto, não dependem dela, felizmente, não são nem moralmente exigíveis nem moralmente proibidas. Seria preciso então limitar esta Ordem externamente? Com o quê?

Note que ser moralizador não é ser moral. O moralizador é aquele que cuida e exige comportamentos morais, dos outros. Muito fácil, portanto.

Aqui na 3ª Ordem temos o **Canalha Moral**. Talvez seja o cara que, embora faça o correto e bem feito, dentro da lei, não aplica a moral como deveria. O Canalha Moralizador é fácil de achar e perceber. Mas o Canalha Moral é bem mais difícil.

A 3ª Ordem, a princípio, não precisaria ser limitada, pois não seria de todo ruim sermos morais demais. Mas esta Ordem poderia ser complementada, por que, em si mesma, a 3ª Ordem é insuficiente, como veremos.

Aquele que cumpre seu dever, e somente isso, poderia ser chamado de FARISEU. Este, embora faça tudo certo, saiba como fazer seu ofício, respeite as leis e a moral em suas ações, sente que fica lhe faltando algo ainda: o AMOR.

Por isso caberia uma 4ª Ordem, a Ordem do Amor, a Ordem Ética.

Ordem 4 – Ética

Podemos simplificar, uma vez que Moral e Ética podem ser usadas de forma variadas e complementares, até serem confundidas. Semântica pura.

Podemos usar MORAL para tudo que se faz por dever e ÉTICA, tudo o que se faz por amor.

Esta 4ª Ordem seria internamente estruturada pela oposição Alegria X Tristeza; Prazer X Sofrimento.

Talvez o amor seja mesmo desmedido e deva ser infinito. Nada de mal, nada o limitaria.

Para alguns, caberia ainda uma quinta Ordem: a Ordem Espiritual. Continuidade da 4ª, a Ordem Divina. Deixo para vocês exercitá-la.

Embora cada Ordem tenha sua lógica, sua área de atuação, precisamos das 4 sempre juntas. Independentes, mas presentes sempre, interagindo.

As quatro são necessárias, nenhuma é suficiente.

1 Coríntios 13

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;

Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.

O Capitalismo é MORAL?

- ✚ Seria como relacionar a 1ª Ordem à 3ª. Não dá, ou seja, o possível e o impossível (1ª Ordem), o possivelmente verdadeiro e o certamente falso, nada têm a ver com o bem ou o mal da 3ª Ordem.
- ✚ Por isso, embora saibamos o valor da Ciência ou da Economia, e suas limitações, não podemos nos deixar levar pelo cientificismo que conclui que nos bastariam as ciências, como verdade final.
- ✚ Lembremo-nos de Rebelais, “Ciência sem consciência é a ruína da alma”, ou Pascal, “Verdade sem caridade não é Deus”. A verdade continua verdadeira, mas menos humana, na falta do amor.
- ✚ Rejeitar o Tecnocracismo não é condenar a Técnica, mas rejeitar abandonar-se a ela.
- ✚ Devemos sempre buscar a verdade, mas nunca nos contentarmos com ela.
- ✚ De tudo depende seu uso. Verdades mal usadas, se tornam imorais. Vide a Energia Nuclear e a Bomba resultante.
- ✚ Assim como não há moral na aritmética, na física ou na meteorologia, não há moral envolvida na economia. O preço do petróleo a US\$ 150/barril, é imoral? E a US\$ 20/barril? Depende pra quem. Poderia ser bom ou ruim, mas não moral ou imoral. A menos que esteja manipulado para suscitar vantagens a uns e desvantagens a outros. Mas o que seria imoral não seria o preço, mas a conduta de alguns líderes ou Chefes de Estado. Os que manipulam o Mercado, as guerras resultantes desta situação.
- ✚ Na 1ª Ordem, nada nunca é Moral ou Imoral. A chuva não é boa e o lobo não é mau.
- ✚ Não devemos fazer negócio com vigaristas, mas quem nos ensina isso não é a Moral, antes fosse, mas sim o próprio Mercado. Podemos tomar “ferro” ou ganhar lidando com vigaristas, ou seja, entra em cena nosso interesse, sai de cena nossa Moral.
- ✚ Por isso a 1ª Ordem é AMORAL. Logo as Ciências, a Biologia, a Genética, a Economia, o Mercado e o Capitalismo são AMORAIS.
- ✚ O que determina os preços é a Lei da Oferta e da Procura, o Valor é o Trabalho, quem rege a Economia é o Mercado. Jamais a Moral, a Virtude e o Dever.
- ✚ O fato de serem amorais não os condena, nem perdoa. Os exime. Até por que não existe mais um Modelo Econômico que se oponha ao Mercado e à Economia.
- ✚ Quem exigia uma Moralidade inicial era o Socialismo, a Social-Democracia, melhor dizendo. Ou seja, a racionalidade amorala do Capitalismo venceu, por fim, a pretensa moralidade racional e transcendente do Socialismo.
- ✚ O objetivo de Marx, me perdoem os Liberais, era moralizar a Economia. A ideia era ótima, mas o caminho escolhido não foi, sabemos, o mais apropriado. Talvez se Lênin ou Trotsky estivessem por perto e Stalin nunca subisse ao poder... o resultado fosse outro.
- ✚ Acabar com a injustiça, não contando com os Programas Sociais ou com a consciência moral dos indivíduos. Marx queria um Sistema Econômico totalmente novo, que tornaria os seres humanos todos economicamente iguais.
- ✚ Mas Marx não pôde fazê-lo. Ele mesmo disse que os homens seguem unicamente seus próprios interesses, que quase sempre não coincidem com os interesses coletivos.
- ✚ Como fazer? Ou seja, o Comunismo é utópico. Irreal em si mesmo. Pois nunca o homem, por si só, colocará seus interesses abaixo dos interesses comuns.
- ✚ Ao não conseguir isso, a força teve de ser usada num primeiro momento que, na realidade, nunca passou para um segundo momento. O Comunismo ficou no Totalitarismo, não conseguindo evoluir, e isso o matou.
- ✚ A lógica genial e vencedora do Capitalismo sempre foi a de reconhecer e não impedir o homem de ser o que ele sempre foi: um egoísta. O mundo não seria mais feliz ou melhor, mas seria mais eficaz. Surge o MERCADO de Adam Smith, no Século XVIII.
- ✚ Moral na Economia → Erro de Marx!!!
- ✚ Acabar com a exploração do homem pelo homem, alienação, miséria, Classes Sociais, desigualdades, escravidão, trabalho servil, com o Estado em si, dando ao indivíduo, independente de seu talento ou ofício, a satisfação de suas necessidades.
- ✚ “A cada um segundo suas necessidades, de cada outro conforme suas capacidades”. Seria lindo!

- ✚ “Quem tem pão, quem não tem tira”. Lembram?
- ✚ “A riqueza aos que produzem, não aos que possuem, aos que necessitam, não aos abastados”.
- ✚ “Justiça e Igualdade”.

O Bezerro de Ouro

- ✚ O Capitalismo nada mais faz que atender aos desejos dos homens. Os que querem enriquecer, trocam com os que querem possuir, através do trabalho do assalariado.

Capitalismo → Sistema Econômico baseado na propriedade privada dos meios de produção e de troca, na liberdade de Mercado e no trabalho assalariado. 1ª definição.

- ✚ Os proprietários de empresas firmam contratos de trabalho com os assalariados - que não possuem empresas - para que produzam as riquezas para ele. Tais riqueza só aparecem por que os assalariados produzem sempre muito mais que os salários que lhes são pagos. A diferença é a Mais-Valia de Marx. O LUCRO do empresário. Quanto maior esta diferença, maior o lucro.
- ✚ Até aqui, o Sistema se baseia na Mais-Valia, como o Socialismo, pois mesmo nos Sistemas Socialistas existem despesas a serem pagas por todos que não se sustentam: o Estado, a Justiça, as Força Armadas, a Administração Estatal, a Diplomacia, que nada produzem. Além do mais nem todos trabalham, enquanto TODOS consomem.
- ✚ O que é próprio do Capitalismo não é a produção de Mais-Valia pelos trabalhadores, mas a sua apropriação, pelo menos parcial, por àqueles que detêm os Meios de Produção (Assim como os que detêm o Capital, a Terra e a Mídia – Hoje sabemos).
- ✚ A oposição Capital X Trabalho, com o Capital sempre vencendo, é inerente ao Capitalismo. Sem esta não há Mercado, não há Capitalismo.
- ✚ As empresas pertencem aos empresários e acionistas e somente a estes servem. Não se discute isso.
- ✚ Como hoje sabemos que um Cliente satisfeito ou um trabalhador com direitos e bem pago suportam todo o Sistema, as empresas tratam de satisfazer seus Clientes e seus “parceiros”. Em 1º lugar seus Clientes e depois seus trabalhadores, desde que o lucro não baixe por causa disso.
- ✚ A curva do lucro cresce com clientes satisfeitos que compram e trabalhadores satisfeitos que produzem mais. Mas a satisfação de ambos, se muito grande, começa por diminuir o lucro dos acionistas. Nesta hora danem-se clientes, sociedade e parceiros. O que manda é o resultado final da empresa: seu lucro no fim do período medido.
- ✚ A empresa está, portanto, a serviço de seus acionistas. E só! Um Sistema Econômico é feito para gerar riquezas, com o menor custo social, político e ecológico.
- ✚ Deste ponto de vista, o Capitalismo ultrapassou e muito o Coletivismo do Socialismo.

Capitalismo → Sistema Econômico que serve para produzir riquezas de outras riquezas (Capital). 2ª definição.

- ✚ Você, Capitalista, pode usar sua riqueza e investir na Bolsa de Valores, em compra de bens, na produção de alguma coisa, mediante um risco inerente, um prazo aceitável, um lucro sustentável. Ou seja, dinheiro chama dinheiro. Só que isso é real para os que possuem a riqueza inicial, que são justamente os que menos necessitam de riqueza gerada.
- ✚ Por isso, se quiséssemos avaliar moralmente o Capitalismo, diríamos que ele é mais imoral do que moral.
- ✚ Enquanto uns poucos enriquecem cada vez mais sem trabalhar, a grande maioria trabalha a vida toda somente para não morrer, e uma grande parcela destes, não possuem nem trabalho, passa fome mesmo.
- ✚ Isto é Moral?
- ✚ Os ricos que se arruinam com os riscos e os pobres que viram milionários existem, mas são exemplos ínfimos. Ou seja, para enriquecer, a melhor e mais garantida maneira é ter nascido rico.
- ✚ Marx e os Socialistas tinham porque ficarem chocados. Só se enganaram no caminho usado para acabar com esse Ciclo Vicioso. Pois o pobre não consegue ascender e continua pobre, e seus filhos seguem o mesmo caminho. Pro rico, idem.

- ✚ Marx quis trazer Moral para um novo Sistema, sem a exploração do homem pelo homem, trocando Mercado por empatia e solidariedade. Com a morte do Socialismo e do Comunismo, nosso cuidado hoje é não trocar Moral por Mercado.

Ridículo e Tirania – Angelismo e Barbárie

A Confusão das Ordens de Pascal

- ✚ **Ridículo** → Toda vez que se confundem as Ordens. Por ex.: Não se demonstram racionalmente motivos que levem ao amor → Ridículo.
 - “O coração tem razões que a própria razão desconhece...”
- ✚ **Tirano** → É o Ridículo no Poder, ou seja, a Confusão das Ordens erigida em Sistema de Governo.
 - É um desejo de dominação universal e fora de sua Ordem.
 - Tirania não é governar com autoridade, isto é poder.
 - Autoridade, para Pascal, seria uma Virtude. Tirania, não.
 - Tirano é aquele que quer governar numa Ordem estranha à sua razão de ser. Obter por um caminho ou por um determinado motivo, algo que só se obtém por outros caminhos ou motivos de ser.
 - “Ame-me, pois sou forte”. “Tema-me, pois sou belo”. “Acredite-me, pois sou amável”.
 - Ou seja, Ridículo e Tirano andam sempre juntos.

É o sábio que quer reinar, o Rei que quer ser amado, o imperador que quer ser acreditado, o amante que quer ser obedecido.

- ✚ Se você é forte, deve ser temido; se é amável, deve ser amado; se é fidedigno, deve ser acreditado; se é um líder, deve ser seguido; se é bonito, deve ser admirado.
- ✚ O Rei pode ser amado não por ser Rei, mas por outras qualidades típicas de quem deve ser amado.
- ✚ Torna-se Ridículo quem confunde os ambientes, as Ordens, e Tirânico, quem as impõe.
- ✚ Devo obedecer meu Chefe. Se ele estiver certo o seguirei. Se for amável, o amarei. Se estiver errado, errado estará. Por isso, devo ter senso de obediência ao patrão, disciplina, mas também Liberdade de Espírito.
- ✚ “Obediência ao Poder, respeito somente ao Espírito e Resistência a toda Tirania.”

Barbárie: A Tirania do Inferior

Confusão de Ordens → Ridículo → Tirania

```
graph LR
  A[Confusão de Ordens] --> B[Ridículo]
  B --> C[Tirania]
  C --> D[Barbárie]
  C --> E[Angelismo]
  D --> F[A Tirania do Inferior]
  E --> G[A Tirania do Superior]
```

Barbárie é o contrário de civilização.

O Bárbaro é cruel e violento. Não exerce nenhum valor superior. Só crê no mais baixo. Chafurda na baixaza. Quer afundar todos nesta. Submete ou reduz uma certa Ordem a uma Ordem inferior.

É a Tirania das Ordens Inferiores.

Barbáries Diversas

Barbárie Tecnocrática → Submeter a Política ou o Direito (Ordem 2) à Tecnocracia (Ordem 1). → Tirania dos Especialistas.

- ✚ “O assunto a votar é muito complicado para o povo, por isso chamem os especialistas, eles decidirão por nós, povo”.

- O povo continua soberano, mas devido à sua ignorância os especialistas é que decidem. Isto é muito ruim.
- ✚ A Democracia, por pior que seja, é melhor que uma Aristocracia do Saber. Como queriam antigos filósofos, mesmo sendo honestos e competentes. Logo, logo o povo será totalmente desconsiderado. Somente será lembrado nas eleições.
- ✚ Sendo o Estado muito grande e complicado, como tem que ser mesmo, logo votarão para tentar reduzi-lo ao mínimo: Administração, Justiça, Polícia, Forças Armadas e Diplomacia.
- ✚ O resto, em tempos de paz, seria resolvido pelos célebres mecanismos autorreguladores do Mercado. Neste ponto o povo deixa de ser soberano e o Mercado se torna o Soberano, levando o Capital e os que o possuem a regular e controlar tudo.

Barbárie Liberal → Tirania do Mercado.

- ✚ Logo vêm - como no Chile de Allende deposto e morto por Pinochet – assassinatos, mortes, tortura, economia liberal com privatizações, direitos dos trabalhadores reduzidos, supressão de algum controle de preços de cesta básica, abertura dos Mercados internos para as grandes potências mundiais para a Globalização, ou seja, tira tudo da mão do Estado e dá tudo na mão dos Empresários e do Mercado.
- ✚ Logo aumenta a taxa de crescimento, mas ali não é mais uma Democracia. E tudo desaba mais à frente.
- ✚ O direito mínimo dos mais necessitados deve se impor ao Mercado.

Barbárie Política → Quer submeter a Moral – Ordem 3 – à Política ou às Leis – Ordem 2.

Barbárie Democrática ou Jurídica → Barbárie do militante ou do juiz. Pode ser totalitária ou democrática.

Totalitária – A Moral a serviço do proletariado, segundo Lênin. Moral (Ordem 3) submetida à Política (Ordem 2).

Se tudo o que é politicamente útil se tornar moralmente justificável, a Moral deixa de limitar a Política, acontece o contrário.

Democrática – Quando se submete a Moral à Democracia. Submissão da Moral à Política, mesmo que democraticamente.

- ✚ No dia em que todos os cidadãos estiverem convencidos de que tudo que é legal é, necessariamente, moral, ou seja, quando a legalidade fizer as vezes da moralidade, quando a democracia fizer as vezes da consciência, quando os direitos e leis fizerem as vezes dos deveres, não haverá mais nenhuma moralidade, nem consciência e nem deveres. Será o reinado tranquilo do Canalha Legalista.
 - “Nenhuma lei veda o egoísmo, por isso não estou nem aí pros pobres”.
 - É o caso do aborto: o Estado deve abrir mão de legislar e deixar ao encargo de cada consciência. Dando apenas o suporte de saúde pública para evitar as mortes de parturientes em casas clandestinas de aborto.
 - O risco que temos é banalizar o aborto legalizando-o.

Barbárie Moralizadora → Submete a Ética, o amor da Ordem 4 à Moral da Ordem 3.

- O Irã persegue as minissaias, Ditadura da Virtude. Tirania dos Puritanos.
- Amar as pessoas proporcionalmente ao seu grau de moralidade seria o exato contrário da paixão e limitaria o amor incondicional dos pais e sobretudo a caridade e a solidariedade.
- A caridade é um amor que não é proporcional ao valor moral de seu objeto.
- Lembrem-se que Cristo veio primeiramente aos pecadores.

Barbárie Ética → Seria submeter uma 5ª Ordem Divina à 4ª Ordem Ética, do amor. ?!?!

De tanto repetir que Deus é amor, todo amor seria divino? De tanto celebrar Deus feito homem, todo homem é Deus? CHAMEM OS TEÓLOGOS!!!

Angelismo: A Tirania do Superior

- ✚ O outro Ridículo, a outra Tirania.
- ✚ Oposto da Barbárie, o Angelismo é a Tirania das Ordens Superiores.

Angelismo Político → Pretende anular a Ciência, a Economia, em nome da Política ou do Direito. A Ordem 2 tiraniza a Ordem 1.

“Vencer o desemprego é uma questão de vontade política”. Podemos mesmo acabar com o desemprego ou a AIDS através de uma Lei? O Governo pode atuar na Ordem 2 de forma a ajudar a resolver um problema da Ordem 1, mas controlá-la? Aboli-la? Não.

Angelismo Moral → Fazer das questões políticas, questões morais.

A fome não acaba nos restaurantes sociais e a guerra só acaba se a Política o fizer.

Angelismo Ético → Movimentos Híppies. O amor acima da Moral.

Angelismo Religioso → A religião ditando o certo e o errado, o legal e o ilegal, o moral e o imoral.

Islamismo → A Charia

Cristianismo → O Deus do Antigo Testamento autorizando as matanças dos Judeus e de Josué.

Responsabilidade e Solidariedade

As 4 Ordens existem simultaneamente, mas nada garante que sigam a mesma direção sempre. Quando isto ocorre é ótimo:

- ✚ 1ª Ordem → Trabalho bem e ganho dinheiro
- ✚ 2ª Ordem → Respeito as Leis
- ✚ 3ª Ordem → Cumpro com os meus deveres
- ✚ 4ª Ordem → Ajo por amor.

No entanto, por serem independentes, submetidas a modelos diferentes, nada garante que sigam sempre a mesma direção. Ou melhor, certamente não seguirão. Neste caso, qual Ordem privilegiar em cada situação?

Responsabilidade

É uma escolha. Decorre de uma lógica de decisão. Toda decisão se dá por hierarquias e renúncias. Elejo o melhor caminho para mim e renuncio aos outros, para cada problema que ocorre.

Acontece que problemas apontam, geralmente, a mais de uma possibilidade de solução.

A solução única é caso de matemática, física. Resolver o problema que abrange áreas que não são comparáveis exige muito mais responsabilidade que competência.

Responsabilidade aqui é o antídoto para a Tirania de Pascal: assumir o poder que se tem em cada uma das Ordens, sem confundi-las ou misturá-las e, caso estejam em contradição, priorizar uma delas em cada caso.

Se você sempre prioriza a Ordem:

1 → Competência, eficiência - você pode ser um Canalha Competente e eficiente.

2 → Leis, Política – você pode ser um Canalha Legalista

3 → Moral – você pode ser um Canalha Moralista

4 → Acima de tudo o amor. Você pode ser um tolo ou um santo.

- ✚ Só a responsabilidade pessoal de cada um dará a solução a cada caso. Podemos delegar tudo a terceiros, menos a responsabilidade que temos no caso. Responsabilidade não se delega.
- ✚ Como a responsabilidade é um fator pessoal, como falar em Ética Empresarial, Moral Empresarial? Ético e Moral é o homem, não as empresas.
- ✚ A empresa é tão ética quanto éticas são as pessoas que nela trabalham, seu dono, seus gestores.

✚ Nas Empresas, o “Respeito ao Cliente” é a conclusão de que o cliente feliz volta e faz negócio. Logo, esta regra, interesseira do negócio, não pode nunca ser confundida com “Valor Moral”, pois sabemos que Valor Moral é desinteressado.

Os Critérios de Excelência dos Prêmios de Qualidade, ritos e rotas para um negócio ou empresa eficiente, inclui os capítulos:

- ✓ Liderança
 - ✓ Clientes
 - ✓ Pessoas – Trabalhadores
 - ✓ Comunicação
 - ✓ Processos do Negócio
 - ✓ Sociedade, Cidadania
 - ✓ Resultados
- MISSÃO, VISÃO e VALORES
(Empresariais e não Morais)

O item RESULTADOS vale mais que 50% do total. Isto prova que todos os itens estudados e atendidos em suas necessidades somente com o intuito final de ter-se bom RESULTADO → Lucro. Se o lucro não vier, nada valeu a pena ser feito. A gestão tem que mudar – HPMJ

- ✚ Compro pão por que tenho interesse no pão. O padeiro vende pão por que tem interesse em meu dinheiro. Relação de interesses → Mercado.
- ✚ Mesmo o cuidado de atender às necessidades do trabalhador e da sociedade (Empresa Cidadã) só visam ao final obter lucro, através de melhoria de seus processos segmentados em Clientes, Parceiros, Trabalhadores, Sociedade etc.
- ✚ Logo, havendo um interesse fundamental em lucro, não podemos dizer que exista algum princípio ético nas empresas.
- ✚ As pessoas, clientes, trabalhadores, sociedades etc, devem pressionar as empresas para que elas lhe sirvam bem, em suas necessidades, sob pena de não fazerem mais negócios com ela. Seja um grande comerciante ou mesmo um grande veículo de mídia ou indústria.
- ✚ Podemos dizer que hoje, pode existir uma relação ganha-ganha entre empresas, trabalhadores e clientes. Mas fique certo que o objetivo final da empresa é o lucro, é a satisfação aos acionistas.
- ✚ Este seria um lado bom do Capitalismo. O Estado ficaria atento a dizimar práticas que podem interferir e viciar este ciclo: cartéis, monopólios, transações espúrias entre público e privado, um leve controle de preços para bens fundamentais como cesta básica, educar as pessoas, injetar produtos ou dinheiro no Mercado para ações anticíclicas para diminuir grandes solavancos da economia etc.

Generosidade ≠ Solidariedade → Ambos levam em conta os interesses de terceiros, dos quais podemos ou não compartilhar.

Generosidade → Doar tempo, trabalho, dinheiro a quem precisa, sem receber nada em troca. Não há interesse envolvido, há Valor Moral. O mesmo pode ocorrer se você concorda em pagar impostos mais altos que os mais pobres e acha que é correto você contribuir para educação e saúde públicas quando você não se utiliza delas. Virtude Moral → Mais admirável.

Solidariedade → Mutirão, Taxas e impostos que pagamos para o bem comum e serviços públicos que todos usamos, pagar condomínio, pagar seguro de carro e casa. Há um interesse pessoal envolvido. Utilitarismo. Nos move em conjunto, nos diz respeito. Virtude Política/Social → Mais eficaz.

- ✚ O meu interesse ao comprar pão é idêntico ao do padeiro: pão barato, bom, gostoso, quente e a toda hora. No entanto nossos motivos são díspares – Eu quero o pão e o padeiro quer dinheiro em troca de seu produto. Essa troca, o Mercado, produz solidariedade entre nós, uma simbiose quase.
- ✚ Não escapando do egoísmo, ao contrário, lutando por ele. E basta ele. O padeiro faz seu pão por que sabe que queremos o pão. Se não quisermos mais a padaria fecha e o padeiro vira confeitiro, se quisermos bolo agora.
- ✚ Ou seja, o cliente é quem manda. Temos poder por que alguns são padeiros, mas todos comemos pão. Se o pão não for aprovado, o padeiro dança.
- ✚ A solidariedade é uma convergência de interesses, guiada sim por egoísmos, mas onde todos ganham. Sindical, Condominial, Fiscal, Securitária etc. Faz muito mais pelo homem, pela sociedade, é a verdadeira justiça, a social. É a única maneira de nos aproximarmos dela.
- ✚ A Generosidade diz que todos somos egoístas, logo, sejamos um pouco menos.
- ✚ A Solidariedade diz, já que somos todos egoístas, que tal se todos nos déssemos bem juntos? Vamos nos organizar inteligentemente, em vez de sermos totalmente egoístas e uns contra os outros, vamos ganhar uns com o egoísmo dos outros.
- ✚ Sua empresa paga vacinação para você, para que você não falte ao trabalho por ficar gripado. Solidariedade e não generosidade.

Liberalismo ou Ultraliberalismo?

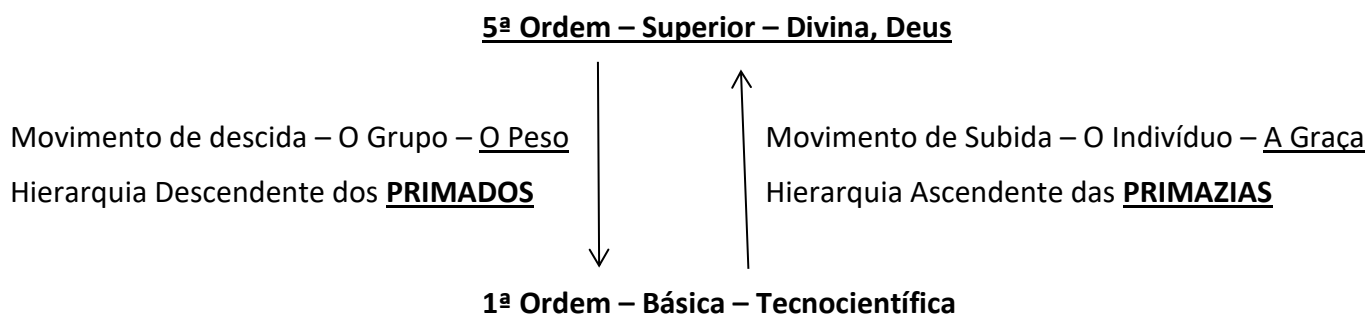
Sim, à Economia de Mercado – Mercadorias, Serviços pagos, comércio, trocas.

Não, à Sociedade de Mercado – Estado Mínimo, Ultraliberal. Política, Adm e Justiça.

- ✚ Se você acha que nem tudo está à venda, como saúde, educação, a vida, a justiça, a liberdade, a dignidade, o amor, o mundo, você é contra a mercadorização de nosso mundo, de nossa vida. Logo, os itens citados não podem estar disputados simplesmente no Mercado.
- ✚ “Num país Ultraliberal, onde o Estado não se mete em nada, o emprego é assegurado a todos... *os que sobrevivem a ele*”.
- ✚ Ou seja, o Estado tem que estar presente no Mercado com Serviços Públicos de qualidade, políticas anticíclicas para conter os balanços da economia, Programas Sociais mínimos para os mais necessitados, nivelando a Sociedade num mínimo aceitável, para só depois usar a **Meritocracia**, palavra tão em moda hoje pela ideologia liberal, mas usada de modo desproporcional e em relação a todos indistintamente. Seguridade Social, Segurança, Educação, Saúde, Infraestrutura, Mobilidade Pública, Habitação, Alimentação Básica → Políticas Sociais. Todos os desenvolvidos têm: Nórdicos, Europeus, Americanos do Norte e Sul.

“O Mercado cria riquezas e o Estado cria Justiça”.

Hierarquia das Ordens



Primazia é o que é subjetivamente mais importante para o Indivíduo. O topo é o Amor ou Deus.

Primado é o que é objetivamente mais importante para o Grupo. O topo é o Dinheiro.

Objetivamente, para o grupo, o dinheiro está acima das leis e da política, que está acima da Moral, que está acima do Amor.

Subjetivamente para o indivíduo, o Amor está acima da Moral, que está acima da Justiça, que está acima do Material.

4 / 3 → Primazia do Amor – Primado da Moral

3 / 2 → Primazia da Moral – Primado da Política

2 / 1 → Primazia do Estado – Primado do Resultado Financeiro.

O Capitalismo é, portanto, Amoral. O Socialismo seria mais Moral que o Capitalismo.

O Capitalismo possui, intrinsecamente, para existir, para funcionar como tal, a necessidade da desigualdade dentro de si.

O rico, que nasceu rico, terá um filho que terá melhores condições gerais que o filho do pobre.

Logo, o rico se eterniza como tal diante do pobre, também eternizado na pobreza. Meritocracia???

Talvez, aos poucos, as gerações da família pobre possam melhorar, a troco de muita luta e muito esforço e trabalho, caso o Estado lhe ajude com Educação, Saúde, Segurança, Mobilidade e Serviços mínimos para sua sobrevivência, para tirá-lo da extrema pobreza e desigualdade em relação ao mais rico, ou ao menos pobre, para que nas 3 próximas gerações possa se erguer um pouco e começar a disputar com os mais favorecidos melhores lugares na sociedade.

O homem de ideologia Liberal Conservadora - de Direita, também deseja a igualdade entre as pessoas, mas somente a igualdade de dignidade e de direitos, jamais a igualdade material e econômica. Luta pela liberdade, eficiência e retribuição justa dos **méritos** e dos **talentos**.

O homem de ideologia Progressista Social - de Esquerda quer igualdade de oportunidades, política, social, econômica, mediante distribuição de renda e de Políticas Sociais de Serviços Públicos plenos e eficientes para **todos**. Não só a quem tem Mérito ou Talento.
